

Campanha Blitz Doação de Sangue obteve um aumento significativo em comparação aos resultados prévios à dinâmica, demonstrando a essencialidade e o impacto de tais ações na sociedade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1219>

AVALIAÇÃO DO USO DE FERRAMENTA DIGITAL NA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS EM HEMONÚCLEO DA REDE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MFM Silva

Hospital Federal Cardoso Fontes

Resumo: A busca contínua de métodos eficazes, para fidelização de doadores de sangue, nos levou a implantar no ano de 2019 o uso de comunicação digital com nossos doadores cadastrados para realizarmos uma comunicação mais próxima com a maioria da população que doa sangue ativamente. **Objetivo:** Descrever processo de captação de doadores de sangue, implantado em nosso serviço utilizando aplicativo de mensagens rápidas na fidelização de doadores voluntários de repetição em nosso Hemonúcleo. **Método:** O estudo é baseado em metodologia descritiva e qualitativa, realizado com relato de experiência e avaliação de números de doadores e sua frequência de doação extraídos da base de dados Hemovida. Descrevemos as medidas adotadas no serviço para superar a demanda de cada vez mais doadores de sangue, em uma nação que ainda tem incorporado em sua mente a doação remuneratória ou por troca de favor, a experiência da doação de sangue fidelizada. **Resultados:** Nossa estratégia de captação de doadores, vem nos trazendo o resultado de retorno médio de 69% de nossos doadores. Condição que nos permite suprir toda a demanda da unidade hospitalar em que estamos localizados e ainda ofertar mensalmente, a serviços parceiros, conforme disponibilidade de estoque, uma parcela média de 10% de produção, e nos permitindo requerer cada vez menos reforço de estoque ao Hemocentro Regulador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1220>

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA INCIDÊNCIA DE RETORNO DE DOADORES CONVOCADOS NA OCORRÊNCIA DE SOROLOGIA NÃO-NEGATIVAS NO BSST DE 2022 COM AVALIAÇÃO DO PERFIL DO DOADOR(BANCO DE SANGUE SANTA TEREZA) –PETRÓPOLIS/RJ

CM Duarte, M Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A triagem sorológica é parte fundamental no processo de segurança do receptor e também possui uma importância social de triagem para o doador. Porém, a mesma é realizada através de técnicas sensíveis que aumentam a possibilidade de falsos positivos. A coleta de uma segunda amostra através de técnicas específicas confirmatórias consiste na estratégia principal para evitar a perda de doadores

de forma desnecessária. Entender a dificuldade do doador no seu retorno ao ser convocado e qual o perfil que não retorna, é a forma de tentar corrigir a causa da perda desses doadores. **Objetivo:** Analisar a incidência de não-retorno e o perfil dos doadores e das sorologias não- negativas que foram convocados para coleta de amostra confirmatória de forma retrospectiva no ano de 2022 no BSST, localizado em uma cidade da região serrana do Rio de Janeiro em torno de 300.000 habitantes e o seu impacto na perda de doadores. **Metodologia:** Foram avaliados, retrospectivamente, a incidência de não retorno a convocação realizada pelo Banco de sangue, de acordo com a legislação vigente, por carta registrada no total de 3 convocações nos anos de 2022, avaliando o perfil dos doadores dessas ocorrências. **Resultados:** No ano de 2022 ocorreram um total de 16.099 de doações no BSST, aonde ocorreram 190 ocorrências de sorologias não-negativas (1,18%) . Destes, 71 não compareceram (37,3%), sendo 29 homens (40,8%) e 42 mulheres (59,15%). A idade encontrada nesse grupo : 3 de 16-19anos; 25 de 20 a 29 anos; 14 de 30 a 39 anos; 13 de 40 a 49 anos; 9 de 50 a 59 anos e 7 maiores de 60 anos. Sorologias não-negativas encontradas: 60 para sífilis; 7 para hepatite (6 anti-Hbc e 1 HbsAg); 2 para HIV, 1 para HTLV e 1 para Chagas. **Discussão:** O não-retorno desses doadores, implicaram em sua exclusão para novas doações. Essas situações são comunicadas a vigilância epidemiológica de Petrópolis conforme previsto em legislação. Porém, observa-se uma concentração alta em doadores jovens, possíveis falsos-positivos devido a técnica laboratorial, que acabam tendo seu tempo de doação encurtado de forma desnecessária. O ano de 2022 teve uma incidência menor (37,3%) de não retorno do que a de dados históricos da unidade (em torno de 44%), porém ainda representando uma perda em torno de 70 doadores. Identificamos como possíveis causas para este resultado, a falha no cadastro ou dificuldade de acesso no endereço do doador e o desinteresse por falta de compreensão do doador. **Conclusão:** A perda de doadores de forma desnecessária é um ponto de relevância dentro dos centros produtores e deve ser ponto contínuo de análise para melhoria. Observamos a prevalência maior do não-comparecimento em faixa etária jovem – 63 % em menores de 50 anos. Acreditamos que alguma ação deva ser realizada durante a coleta do sangue para intensificar a importância do nosso contato se necessário. Reforçaremos a confirmação do cadastro de endereço na nossa recepção para recebimento de correspondência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1221>

O IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NO ÍNDICE DE INAPTIDÃO DE DOADORES NO BANCO DE SANGUE

PD Guimarães, MC Cruz, NL Areas, ACAD Santos, DS Sa, MS Vasconcelos

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Demonstrar o impacto dos procedimentos estéticos no índice de inaptidão de doadores no Banco de Sangue Serum Barra do Grupo GSH. **Material e métodos:**

Análise dos dados retirados do sistema informatizado com o quantitativo de inaptos por procedimentos estéticos, no período de janeiro a junho de 2023 resultando em inaptidão temporária por realização de procedimentos estéticos, de acordo com o Manual de Orientação ao Triador do Grupo GSH. Os procedimentos estéticos citados são mesoterapia, carboxiterapia, preenchimento facial com utilização de botox, injeção de ácido hialurônico, implante de fios de DPO. Tais procedimentos geram reação inflamatória local frequente com duração de dias além do risco de infecção pela manipulação. **Resultados:** Foi realizada uma análise comparativa do primeiro semestre do número de inaptos do período de janeiro a junho de 2023, tendo uma média do índice aferida pelo Grupo GSH de 12,20% de inaptidão clínica por todas as causas previstas. De janeiro a junho de 2023 foram realizadas um total de 10.571 triagens, 1.522 total de inatos (14,39%), 556 referentes a procedimentos estéticos (36,53%). Quando estratificado por trimestres temos os seguintes resultados, 1º trimestre: 5.297 triagens realizadas, 837 (15,80%) total de inaptos clínicos, 313 (37,89%) inaptos referente a procedimentos estéticos. 2º trimestre: 5.274 triagens realizadas, 685 (12,98%) total de inaptos clínicos, 244 (35,6%) inaptos referente a procedimentos estéticos. **Conclusão:** Procedimentos estéticos tem sido cada vez mais utilizados por indivíduos de ambos os sexos e de faixas etárias variadas. Muitos procedimentos não tem descrição na legislação pertinente aos bancos de sangue, visto o recente surgimento e difusão de várias técnicas estéticas nos últimos anos. Além do fato da ampliação da qualificação dos profissionais que atuam nesta área. O grupo GSH estabeleceu através do Manual de Orientação ao Triador um prazo de inaptidão com base no material utilizado (estéril ou não, origem animal ou não, tipo de manipulação, etc) e método de aplicação, visto o risco de contaminação dos procedimentos aos quais o doador possa ter sido exposto, com finalidade de resguardar o receptor. Percebemos que o público de doadores que comparecem ao Banco de Sangue Serum na Barra tem um perfil alto de utilização de procedimentos estéticos impactando em incremento do percentual de inaptidão clínica temporária acima da média histórica de inaptidões, conforme acompanhado na estatística do update os dados nacionais do grupo GSH, agindo como agressor as projeções de metas em relação a demanda transfusional das unidades atendidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1222>

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA REALIZADA COM ATIRADORES DO TIRO DE GUERRA DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

FD Paula, LR Almeida, AGS Silva, MTCL Abreu

Universidade de Uberaba (Uniupe), Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) são práticas essenciais ao tratamento de diversas doenças. O

Projeto de Extensão “Amizade Compatível - uma doação para a vida”, em parceria com o Hemocentro Regional de Uberaba (HRU), conscientiza os atiradores do Tiro de Guerra (TG) desde 2021 sobre a importância destas doações e da fidelização para DS. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da conscientização realizada com atiradores do TG sobre os temas DS e MO. **Metodologia:** Alunos extensionistas realizaram com os atiradores do TG momentos de sensibilização, esclarecimentos e conscientização sobre a importância para DS e do cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) no início das atividades no TG em 2021 e em 2022. Os encontros foram realizados pela plataforma Google Meet atendendo ao distanciamento social. Ao final das atividades os atiradores tiveram acesso a um formulário impresso que continha questões sobre: idade, escolaridade, tipo sanguíneo, informações sobre a DS e o cadastro no REDOME, se tinham parentes que precisaram de transfusão sanguínea, se já haviam recebido informações sobre os temas abordados. **Resultados:** O TG de Uberaba recebe anualmente o contingente de 200 atiradores. 194 (97%) e 162 (81%) atiradores participaram da ação extensionista em 2021 e 2022, respectivamente. Em 2022 alguns atiradores estavam auxiliando na campanha de vacinação contra a Covid-19. A idade variou entre 18 e 21 anos nos dois anos; a maioria dos atiradores possuíam ensino médio completo; dois terços deles não tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo e a grande parte deles achava importante ter esta informação. Em 2021, 91,8% dos atiradores nunca haviam doado sangue e 89,2% tinham vontade de doar. Em 2022, 86% dos atiradores nunca haviam doado sangue e 72% tinham vontade de doar. Em 2021, 89,2%, e em 2022, 72% dos atiradores, manifestaram vontade em DS. Em 2021 e 2022, 25,2% e 31%, respectivamente, referiram que parentes já precisaram de transfusão sanguínea. Em 2021, 96,3% e em 2022, 99%, não eram cadastrados no REDOME. Dois terços dos atiradores tinham recebido alguma informação sobre DS e MO antes das atividades extensionistas. A partir de carta de agradecimento enviada pelo HRU à Universidade, foi possível ter o registro que 163 e 119 DS foram efetivadas até o final do ano pelos atiradores em 2021 e 2022, respectivamente. **Discussão:** Apesar de quase dois terços dos atiradores já terem recebido informação sobre as temáticas abordadas anteriormente e de possuírem parentes que necessitaram desta terapêutica, eles não se sentiam inseridos nestas problemáticas uma vez que a grande parte nunca havia realizado a DS e não era cadastrada no REDOME. O TG é um local de formação humana e civil, e apesar de ter histórico de incentivar a DS não abordava a importância da fidelização para esta doação e da importância da doação de MO, temáticas estas que foram discutidas com grande direcionamento. **Conclusão:** Ações de extensão são necessárias para a conscientização de adultos jovens que aprimoraram seus conhecimentos e podem ser disseminadores destas temáticas na comunidade. Ao realizarem a DS e o cadastro para doação de MO os atiradores passam a se sentir pertencentes do problema social que envolve o tratamento de diversas doenças.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1222>